

## **AÇÃO AGOSTO DOURADO - "Amamentação: O Ouro do Começo – Conectando Sabedoria, Cuidado e Amor"**

*Larissa da Silva Santos<sup>1</sup>, Igor Renner Medeiros Silva<sup>2</sup>, Jéssica Letícia Diniz Gomes<sup>3</sup>, Jose Karlos Eduardo Santos  
Ferreira<sup>4</sup>, Adriana da Costa Silva França<sup>5</sup>, Cíntia Caroline Alves Marques<sup>6</sup>, Gracielle Malheiros dos Santos<sup>7</sup>,  
Egberto Santos Carmo<sup>8</sup>*

*cinthia.alves5@gmail.com e egberto.santos@professor.ufcg.edu.br*

### **Resumo**

#### **Introdução:**

O aleitamento materno é fundamental para o crescimento e desenvolvimento do bebê, desempenhando um papel crucial na prevenção de doenças e na promoção da saúde materna e infantil. Apesar da sua importância para a saúde, estudos demonstram que, no Brasil, o índice de aleitamento exclusivo encontra-se significativamente abaixo do recomendado. Segundo o ministério da saúde a prevalência de aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de 6 meses no país em 2021 foi de 45,8%. A meta estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é que, até 2025, pelo menos 50% das crianças de até seis meses de vida sejam amamentadas exclusivamente. E a expectativa é que esse índice, até 2030, chegue a 70%. [1]

Nesse contexto, o mês de agosto é dedicado à promoção e conscientização sobre os benefícios do aleitamento materno. A cor dourada simboliza o valor do leite materno, reconhecido como essencial para o desenvolvimento saudável dos bebês. Durante esse período, são realizadas campanhas que incentivam a prática da amamentação e promovem a saúde de mães e crianças. [2]

A ação realizada teve como objetivo promover a conscientização acerca da importância do aleitamento materno e dos cuidados com os neonatos. A equipe PET Saúde Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde se dedicou a informar e sensibilizar a comunidade sobre os benefícios da amamentação para a saúde das mães e dos bebês, destacando a necessidade de apoio à prática de amamentação exclusiva nos primeiros meses de vida e oferecendo orientações sobre o cuidado adequado dos recém-nascidos. A iniciativa visou fortalecer as práticas de saúde e garantir o bem-estar das crianças e suas famílias.

#### **Metodologia/Desenvolvimento da ação/intervenção:**

Este estudo é de natureza descritiva, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, fundamentado nas vivências dos estudantes participantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). A ação foi realizada no mês de agosto, na comunidade Cabaças, com foco nas gestantes e puérperas da região. A atividade contou com a participação de 20 pessoas e foi desenvolvida em 7 etapas.

A ação foi estruturada em uma roda de conversa (Figura 1), abordando diversos temas com o objetivo de informar e esclarecer dúvidas do público-alvo. Dentre os pontos abordados:

<sup>1,2,3,4</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>5</sup> Orientadora de Serviço, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>6</sup> Preceptora, UFCG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>7</sup> Coordenadora do PET-Saúde, UFG, Campus Cuité, PB. Brasil.

<sup>8</sup> Tutor, UFG, Campus Cuité, PB. Brasil.

Figura 1 – Roda de Conversa com as gestantes.



Autoria própria (2024)

**1. A importância da amamentação:** A primeira parte da conversa teve como foco a amamentação, buscando entender o conhecimento prévio das participantes sobre o tema. O intuito foi enfatizar a importância do aleitamento materno exclusivo nos primeiros meses de vida, destacando seus benefícios tanto para a saúde da criança quanto da mãe.

**2. Primeiros cuidados com o neonato:** Em seguida, discutiu-se o cuidado inicial com os recém-nascidos, fornecendo orientações sobre como atender às necessidades do bebê logo após o nascimento, incluindo cuidados com a higiene, alimentação e conforto.

**3. Primeiros socorros com o neonato:** Um tópico essencial abordado foi a aplicação de primeiros socorros em situações de emergência envolvendo os bebês. Foram passadas informações práticas sobre como agir corretamente em casos de engasgos (Figura 2) ou outros imprevistos.

Figura 2 – Demonstração de técnica de desengasgo em recém-nascidos.



Autoria própria (2024)

**4. Chás proibidos durante a gravidez e lactação:** Também foi discutido o consumo de chás durante a gravidez e o período de amamentação, destacando os chás contraindicados devido aos riscos que podem representar para a saúde da mãe e do bebê.

**5. Alimentação durante o período da amamentação: mitos e verdades:** Este tema teve como objetivo esclarecer mitos e verdades sobre a alimentação das mães durante a amamentação, abordando quais alimentos são benéficos e como a dieta materna pode influenciar a saúde do bebê. Este momento foi conduzido por estudantes do curso de Bacharelado em Nutrição da UFG – Campus Cuité.

**6. Dinâmica de conclusão:** Para encerrar a roda de conversa, foi realizada uma dinâmica de interação entre as participantes, proporcionando um espaço para reflexão e troca de experiências sobre os tópicos

discutidos.

**7. Café da manhã:** Após a dinâmica, as participantes tiveram a oportunidade de desfrutar de um café da manhã, promovendo um momento de acolhimento e interação.

Por fim, para concluir a atividade de maneira especial, foram realizados sorteios de diversos itens úteis para as mães, como fraldas e kits com produtos diversos.

#### **Resultados observados:**

A ação realizada teve resultados muito positivos ao proporcionar informações essenciais para as gestantes e puérperas da comunidade, especialmente sobre amamentação e cuidados com os recém-nascidos. As participantes puderam entender melhor os benefícios do aleitamento materno exclusivo, esclareceram dúvidas sobre os cuidados iniciais com os bebês e aprenderam como agir corretamente em situações de emergência, como engasgos.

Um momento importante foi quando uma das mães compartilhou com as outras como realizar os primeiros socorros, demonstrando que algumas gestantes já tinham conhecimentos práticos e estavam dispostas a ajudar. Isso destacou a troca de experiências e o aprendizado coletivo, o que fortaleceu a atividade.

Além disso, a discussão sobre os chás proibidos e a alimentação durante a amamentação ajudou a esclarecer mitos e desmistificar conceitos, permitindo que as participantes se sentissem mais seguras em relação às suas escolhas alimentares. No geral, a atividade foi eficaz em promover a saúde materna e infantil, oferecendo apoio prático, educativo e um espaço de troca de experiências, o que fez com que as participantes se sentissem mais preparadas para cuidar de seus filhos.

#### **Discussões com a literatura pertinente:**

A ação realizada na comunidade Cabaças, com foco no aleitamento materno e cuidados com os neonatos, está alinhada com os achados de Ribeiro *et al.* (2018) [3], que ressaltam a importância das atividades educativas para promover a conscientização sobre o cuidado com os recém-nascidos e fortalecer a rede de apoio social entre as mães. Além disso, a discussão sobre mitos alimentares e o uso de chás proibidos durante a amamentação, presente na intervenção, corrobora com o estudo de Fazzioni e Kalil (2024) [4], que destaca como representações sociais e estigmas influenciam as práticas de amamentação no Brasil. Essas abordagens educativas são fundamentais para desmistificar conceitos errôneos e aumentar a adesão ao aleitamento materno exclusivo.

Portanto, a ação realizada no município não só trouxe benefícios diretos às gestantes e puérperas da comunidade, como também se insere em um contexto mais amplo de esforços contínuos para a promoção da saúde materno-infantil.

#### **4. Considerações finais:**

Conclui-se que a realização dessa atividade, voltada para a promoção da amamentação e os cuidados com os neonatos, teve um papel fundamental para a comunidade, ao proporcionar um ambiente de aprendizado e troca de informações essenciais para a saúde materno-infantil. Essa iniciativa não só esclareceu dúvidas e abordou temas críticos relacionados ao cuidado do bebê, mas também criou um espaço acolhedor no qual as mães puderam compartilhar suas experiências e desafios. Ademais, a ação fortaleceu o vínculo entre a unidade de saúde e os profissionais envolvidos. Atividades dessa natureza são essenciais para a disseminação de conhecimentos fundamentais sobre amamentação e cuidados com recém-nascidos, contribuindo significativamente para a promoção da saúde e o fortalecimento das redes de apoio social e familiar.

**Palavras-chaves:** Amamentação-Cuidados com neonatos-Saúde materno-infantil

#### **Referências:**

- [1] BRASIL. Ministério da Saúde. Agosto Dourado. Gov.br, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/agosto/ministerio-da-saude-lanca-campanha-de-amamentacao-com-foco-na-reducao-de-desigualdades>. Acesso em: 30 jan. 2025.
- [2] LUBACHEVESKI, Kézia Maciel; MARTINS, Elton Lubacheveski. A importância da amamentação e os fatores que desencadeiam o desmame precoce: revisão da literatura. Revista de Educação, Saúde e



Ciências do Xingu, v. 1, n. 4, p. 79, jul. 2021. ISSN 2675-2956.

[3] RIBEIRO, Suianny Christina Soares Santos *et al.* Atividade educativa para a promoção do cuidado com o recém-nascido. Saúde e Pesquisa, Londrina, v. 11, n. 3, p. 545-553, 2018.

[4] FAZZIONI, Natália Helou; KALIL, Irene Rocha. Gênero, saúde e amamentação: representações e discursos no Brasil contemporâneo. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 42, p. e22215, 2024.

**Agradecimentos:**

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde - SGTES do Ministério da Saúde pelo fomento de bolsas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), bem como, pela parceria e apoio interinstitucional do Centro de Educação e Saúde (UFCG), pela Secretaria Municipal de Saúde de Cuité e a IV Gerência Regional de Saúde (SES/PB) na vigência 2024-2026.